

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2026-2

CÓDIGO: IH1543 CRÉDITOS: 03	NOME DA DISCIPLINA: NOME DA DISCIPLINA: TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SABERES NA AGRICULTURA
DIA: 4ª feira HORÁRIO: 9 horas às 13 h.	PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CLAUDIA JOB SCHMITT

CATEGORIA	☐ Obrigatória Mestrado ☐ Fundamental Mestrado ☒ Específica de Linha de Pesquisa	☐ Obrigatória Doutorado ☐ Fundamental Doutorado ☐ Laboratórios de Pesquisa
-----------	---	---

OBJETIVOS:

- Examinar diferentes abordagens acerca das relações que se estabelecem entre ciência, tecnologia, natureza e sociedade e suas contribuições específicas na análise dos processos de mudança sociotécnica na agricultura e no sistema agroalimentar analisando, de forma crítica, suas bases conceituais e seus desdobramentos na pesquisa empírica.
- Analisar, sob uma perspectiva histórica, os processos de mudança tecnológica na agricultura ocorridos a partir da segunda metade do século XX, em sua interface com as políticas relacionadas à agricultura e ao desenvolvimento rural.
- Discutir as possibilidades de transformação do regime sociotécnico hoje dominante na agricultura e a emergência de configurações e trajetórias alternativas, inspiradas por valores e princípios que buscam romper com o produtivismo, a exemplo da agroecologia.

EMENTA:

A disciplina tem como objetivo explorar, sob a ótica das ciências sociais, as múltiplas interfaces que se estabelecem entre ciência, tecnologia, saberes e modos de vida relacionados à agricultura partir da segunda metade do século XX. São acionadas, com esse objetivo, diferentes abordagens que buscam analisar a ciência, a tecnologia e os processos de mudança tecnológica na agricultura, considerando suas relações com atores sociais, políticas públicas e instituições. Especial atenção será dada à natureza multiescalar dos processos de transição sociotécnica na agricultura e aos desafios envolvidos na reconfiguração do atual sistema agroalimentar com base em princípios de sustentabilidade, na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula 1 (12/08/2026) – Apresentação da ementa da disciplina e metodologia de trabalho. O futuro da agricultura e do sistema agroalimentar: introdução ao debate

Bibliografia obrigatória

BASSO, Marcos Fernando; FAVA NEVES, Marcos; GROSSI-DE-AS. Agriculture evolution, sustainability and

trends, focusing on Brazilian agribusiness: a review. *Frontiers in sustainable food systems*, 7:1296337, 2024.
DOI - <https://doi.org/10.3389/fsufs.2023.1296337>

CÁTEDRA JOSUÉ DE CASTRO. *O Brasil tem uma estratégia para uma transição justa e sustentável do sistema agroalimentar? Uma análise do Plano Clima, Plano Safra e Plano de Transformação Ecológica*. Publicado em: 15/10/2025. Disponível em: <https://catedrajc.fsp.usp.br/publicacao/o-brasil-tem-uma-estrategia-para-uma-transicao-justa-e-sustentavel-do-sistema-agroalimentar-uma-analise-do-plano-clima-plano-safra-e-plano-de-transformacao-ecologica/>

GRAIN; ETC Group. *Top ten agribusiness giants. Corporate concentration in food and farming. 2026 Update*. Disponível em: [file:///C:/Users/Claudia/Downloads/ETC%202026%20EN%2005%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Claudia/Downloads/ETC%202026%20EN%2005%20(1).pdf) . Acesso em: 08/08/2026.

IPES-Food y ETC Group, 2021. Un movimiento de largo plazo por la alimentación: transformar los sistemas alimentarios para 2045. Disponível em: https://www.etcgroup.org/sites/www.etcgroup.org/files/files/lfm_exec_summary_es_1.pdf

Bibliografia complementar

CABRAL, Lidia; VOLONTARIO, Matías; MILLAR, Geraoid; LEVICK-PARKIN, Melanie. Just food transitions: a plurality of framings and repertoires from below. *Journal of Peasant Studies*, May 2025, pp. 1-22. DOI - <https://doi.org/10.1080/03066150.2025.2488812>

CAF; CEPAL; FAO; IICA. Perspectivas de la Agricultura y del Desarrollo Rural en las Américas: una mirada hacia América Latina y el Caribe 2025-2026. San José, C.R, 2026. Disponível em: <https://repositorio.iica.int/server/api/core/bitstreams/1a3386d9-0008-4a45-93ad119fefa601f4/content>. Acesso em: 05/08/2026

CLAPP, Jennifer. Concentration and crises: exploring the deep roots of vulnerability in the global industrial food system. *The Journal of Peasants Studies*, v. 50, n. 1, pp. 1-25. <https://doi.org/10.1080/03066150.2022.2129013>

IPES-Food y ETC Group, 2021. Un movimiento de largo plazo por la alimentación: transformar los sistemas alimentarios para 2045. Disponível em: https://www.etcgroup.org/sites/www.etcgroup.org/files/files/lfm_exec_summary_es_1.pdf

SUN, Yixian; CLAPP, Jennifer; ANDONOVA, Liliana et al. Global environmental politics amid geopolitical turbulence. *Global Environmental Politics*, v. 26, n. 1, 2026. <https://doi.org/10.1162/GLEP.a.731>

Aula 2 (19/08/2026) – Transformações sociais e tecnológicas no sistema agroalimentar: debates e controvérsias

Bibliografia obrigatória

Selecionar dois textos abaixo para leitura:

GOODMAN, David. *Transforming agriculture and food ways: the digital molecular convergence*. Bristol: Bristol University Press, 2023. pp. 1-35.

WILKINSON, John. *O mundo dos alimentos em transformação. Mesmos pratos. Novos ingredientes, processos e atores*. Curitiba: Appris, 2023. Introdução e Capítulos 1 e 2. pp. 21-73.

GUTHMAN, Julie. *The problem with solutions. Why can't Silicon Valley hack the future of food*. Oakland – CA: University of California Press, 2024. Introdução – The origins of solutions e Capítulo 1 – Silicon Valley and the urge to make the world a better place, pp. 1-53.

Bibliografia complementar

CAROLAN, Michael. Automated agrifood futures: robotics, labor and the distributive politics of digital agriculture. *The Journal of Peasant Studies*, v. 47, n. 1, 2020. pp. 184-207.

WILKINSON, J. O setor privado lidera inovação radical no sistema agroalimentar desde a produção até o consumo. In: GOULET, Frédéric et al (orgs.) *Sistemas y políticas de innovación para el sector agropecuario en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers, 2019. pp. 385-412.

Aula 3 (26/08/2026)– Projetando cenários, imaginando intervenções, ordenando futuros agroalimentares: rotas de transformação em disputa

Bibliografia obrigatória

MISCHE, Ann. Talks, ties and social times: unpacking the duality of networks and futures. *Sociologica*, v. 19, n. 2, 2025. p. 67-85.

IPES-Food, 2022. No es oro todo lo que reluce. La batalla discursiva sobre la sostenibilidad de los sistemas alimentarios, a examen: agroecología, agricultura regenerativa y soluciones basadas en la naturaleza. Disponível em: https://ipes-food.org/wp-content/uploads/2024/03/SmokeAndMirrors_ES.pdf Acesso em: 25/07/2026.

Bibliografia complementar

MISCHE, Ann; MART, Şehrazat G. Imagined interventions: Critical-ideational strategies across multiple futures in public interest scenarios. *Time & Society*, v. 34, n. 1, 2025. p. 77–105.

TEIXEIRA, Marco Antônio; MOTTA, Renata. Broadening the climate movement. The Marcha das Margaridas' agenda for the climate (and other) crises. *International Journal of Politics, Culture and Society*, 2024. pp. 1-29. <https://doi.org/10.1007/s10767-023-09464-z>

Aula 4 (02/09/2026) - Dinâmicas de coprodução e imaginários sociotécnicos na perspectiva de Sheila Jasanoff

Bibliografia obrigatória (escolher um dos textos abaixo)

JASANOFF, Sheila. Ordering knowledge, ordering society. In: JASANOFF, S. (ed). *States of knowledge: the coproduction of science and social order*. London and New York: Routledge, 2004. pp. 13-45.

JASANOFF, Sheila. Future imperfect: science, technology and the imaginations of modernity. In: JASANOFF, Sheila; KIM, Sang-Hyun. *Dreamscapes of modernity: sociotechnical imaginaries and the fabrication of power*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2015. pp. 1-33

Bibliografia complementar

GOULET, F. Family farming and the emergence of an alternative sociotechnical imaginary in Argentina. *Science, Technology and Society*, n. 25, 2020. pp. 86-105. DOI - <https://doi.org/10.1177/0971721819889920>

KATO, K.; KORTING, M. S.; SCHMITT, C. J.; SOUSA, O. S. de. Imaginarios sociotécnicos y digitalización de la agricultura en Brasil: reflexiones a partir de tres plataformas de agricultura digital. In: LE COQ, J. F. et al. *Transición digital en agricultura y políticas públicas en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers, 2024. pp. 585-613.

JASANOFF, Sheila. Tecnologias da humildade: participação cidadã na governança da ciência. *Sociedade e Estado*, v. 34, n. 2, 2019. pp. 565-589. DOI - <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-201934020009>

JASANOFF, Sheila; NORDMANN, Alfred. Technology in the imagination of society – a conversation. In: GRUNWALD, A.; NORDMANN, A.; SAND, M. (eds.) *Hermeneutics, history and technology: the call of the future*. London and New York: Routledge, 2023. pp. 91-102

Aula 5 (09/09/2026) – Por uma “história longa” da agricultura: um olhar sobre os sistemas agrícolas tradicionais

Bibliografia obrigatória

CUNHA, M. C. da. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In: _____. *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 301-310.

EMPERAIRE, Laure. Dissonâncias vegetais: entre roças e tratados. In: OLIVIERA, J. C. De; AMOROSO, M.; LIMA, A. G. M. de, et al. *Vozes vegetais: diversidades, resistências e histórias da floresta*. São Paulo: Ubu Editora, 2021. pp. 48-65

FURQUIM, Laura et al. O testemunho da arqueologia sobre a biodiversidade, o manejo florestal e o uso do fogo nos últimos 14.000 anos de história indígena. In: CUNHA, Manuela Carneiro da et al (orgs.). *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças*. Seção 6 – NEVES, E. (org.) Biodiversidade e agrobiodiversidade como legados de povos indígenas. São Paulo: SBPC, 2021. pp. 12-32.

Escolha também um dos textos abaixo:

ANDERSON, A. B.; POSEY, Darell A. Manejo do cerrado pelos índios Kayapó. *Botânica – Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, v. 2, n. 1, 1985. p. 77-98.

ARROYO-KALIN, Manuel. As terras antrópicas da Amazônia: mais que somente pretas In: CUNHA, Manuela Carneiro da et al (orgs.). *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças*. Seção 6 – NEVES, E. (org.) Biodiversidade e agrobiodiversidade como legados de povos indígenas. São Paulo: SBPC, 2021. pp. 33-46.

DE ROBERT, P.; GARCÉS, C. L.; LAQUES, A. E. et al. A beleza das roças: agrobiodiversidade Mebêngokrê-Kayapó em tempos de globalização. *Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi*, v. 7, n. 2, mai.-ago. 2012, p. 339-369.
EIDT, Jane Simoni; UDRY, Consolacion. *Sistemas agrícolas tradicionais no Brasil*. Brasília: Embrapa, 2019. *Escolher um dos capítulos*.

EMPERAIRE, L. et al. Dinámica y manejo de la diversidad de las variedades de yuca del noroccidente amazónico (Brasil). *Etnoecológica*, v. 5, n. 7, 2001, p. 38-59.

MOREIRA, Priscila A. et al. Domesticação de plantas e de paisagens. In: CUNHA, Manuela Carneiro da et al (orgs.). *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças*. Seção 6 – NEVES, E. (org.) Biodiversidade e agrobiodiversidade como legados de povos indígenas. São Paulo: SBPC, 2021. pp. 47-55.

Bibliografia complementar

GEERTZ, C. The wet and the dry: traditional irrigation in Bali and Morocco. In: DOVE, M. R.; CARPENTER, C. *Environmental Anthropology: a historical reader*. Malden/Oxford/Victoria: Blackwell Publishing, 2012. p. 190-201.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília-DF: NEAD, 2010.

OLIVEIRA, Alessandro R. de. “Tem que saber botar”: técnica e habilidade na pesca com timbó entre os Wapichana em Roraima. In: SAUTCHUK, Carlos Emanuel (org.) *Técnica e transformação: perspectivas antropológicas*. Rio de Janeiro: ABA Publicações, 2017. pp. 213-236.

SANTOS, Gilton Mendes dos et al. Pão-de-índio e massas vegetais: elos entre passado e presente na Amazônia indígena. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 16, n. 1, p. e20200012, 2021.

WORSTER, Donald. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica da história. *Ambiente e Sociedade*, v. 5, nº 2, ago./dez. 2002 – v. 6, nº 1, jan.-jul. 2003, p. 23-44.

Aula 6 (16/09/2026) – Vida multiespécie, espécies companheiras, roças e roçados em movimento

Bibliografia obrigatória

SÜSSEKIND, Felipe. Sobre a vida multiespécie. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 159-178, abr. 2018.

NEVES, Eduardo G. Castanha, pinhão e pequi ou a alma antiga dos bosques do Brasil. In: OLIVIERA, J. C. De; AMOROSO, M.; LIMA, A. G. M. de, et al. *Vozes vegetais: diversidades, resistências e histórias da floresta*. São Paulo: Ubu Editora, 2021. pp. 96-111.

Os manifestos de Donna Haraway: do ciborque às espécies companheiras. Quando jamais fomos humanos, o que fazer? Entrevista com Donna Haraway por Nicholas Gane. In: HARAWAY, Donna. *O manifesto das espécies companheiras – Cachorros, pessoas e alteridade significativa*. Rio de Janeiro: Bazer do Tempo, 2021. p. 121-166.

Bibliografia complementar

HOLLIVER, Gabriel. Como amar uma planta: experiência, diversidade e relações multiespecíficas no semiárido paraibano. *Mana*, v. 29, n. 2, 2023. p. 1-30. <http://doi.org/10.1590/1678-49442023v29n2e2023021.pt>

Aula 7 (23/09/2026) – Relações sociedade-natureza em diferentes perspectivas

Bibliografia obrigatória

BLASER, Mario. Uma outra cosmopolítica é possível? *Revista de Antropologia da UFSCAR*, v. 31, n. 4, 2018. p. 14-42.

PRADO, Helbert Medeiros; MURIETA, Rui S. S. As bases teóricas da ecologia humana em sua dimensão bioantropológica: escolas clássicas, evolucionismo e teoria de sistemas. *Tessituras – Revista de Antropologia e Arqueologia*, v. 8, n. 2, 2020. p. 192-217.

Bibliografia complementar

BIERSACK, Aletta. Reimagining political ecology: culture/power/history/nature. In: BIRSACK, A.; GREENGERG, J. B. (eds.) *Reimagining political ecology*. Durham & Longon, *Reimagining political ecology*, p. 2006.p. 1-40.

Aula 8 (30/09/2026) – A Revolução Verde como uma construção histórica

Bibliografia obrigatória

GOODMAN, David; SORJ, Bernardo e WILKINSON, John. *Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional*. Rio de Janeiro: Campus, 1990. Capítulos 1 e 2.

HOWARD, Sir Albert. *Um testamento agrícola*. São Paulo: Expressão Popular, 2007. Capítulo 1 (Introdução: p. 25-49) e Capítulo 13 (Uma crítica ao atual sistema de pesquisa agrícola: p. 269-291).

Bibliografia complementar

BONNEUIL, C. et al. Outra forma de inovar? A pesquisa ante o surgimento e um novo regime de produção e regulamentação do conhecimento em genética vegetal. In: ZANONI, M.; FERMENT, G. *Transgênicos para quem? Agricultura, ciência, sociedade*. Brasília: MDA, 2011. p.172-224.

REGIDOR, Jesus G. Innovacion tecnológica em la agricultura y acumulacion de capital: um analisis critico de la Revolucion Verde. *Revista de Estudios Agro-sociales*, n. 142, oct-dic 1987. p. 7-30.

Aula 7 (07/10/2026) – A geopolítica da Revolução Verde

Bibliografia obrigatória

Escolher dois dos textos abaixo:

CABRAL, Lidia et al. Epic narratives of the Green Revolution in Brazil, China and India. *Agriculture and Human Values*, n. 39, 2022. pp. 249-267.

PATEL, Raj. The Long Green Revolution. *The Journal of Peasant Studies*, v. 40, n. 1, 2013. pp. 1-63.

SILVA, Claiton Márcio da. Nelson Rockefeller, a Associação Americana Internacional (AIA) e a ideologia da modernização em busca de novas fronteiras (1946-1961). *Tempos Históricos*, v. 17, 2013, pp. 171-184.

WRIGHT, Brian D. Grand missions of agricultural innovation. *Research Policy*, v. 41, 2012. pp. 1716-1728.

Bibliografia complementar

BORLAUG, Norman. *The Green Revolution revisited and the road ahead*. Special 30th Anniversary Lecture, The Norwegian Nobel Institute, Oslo, September 8, 2000. Disponível em: http://sciencepolicy.colorado.edu/about_us/meet_us/roger_pielke/envs5100/docs/borlaug_lecture.pdf. Acesso em: 28 de fevereiro de 2010. 22 p.

CASTRO, Ana Célia. Ciência e tecnologia para a agricultura: uma análise dos Planos de Desenvolvimento. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v. 1, n. 3, 1984, pp. 309-344.

GOODMAN, David; REDCLIFT, Michael. *Refashioning nature: food, ecology and culture*. London and New York: Routledge, 1991.

HOBSBAWN, E. *Era dos Extremos. O breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Capítulo 9 – Os Anos Dourados e Capítulo 10, A Revolução Social – 1945-1990. pp. 253-313.

PERKINS, J. H. *Geopolitics and the Green Revolution: wheat, genes and the cold war*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1997. Capítulos 4 a 7. pp. 75-156.

COTTER, Joseph. *Troubled Harvest: agronomy and Revolution in Mexico 1880-2002*. Westport-Connecticut / London: Praeger Publishers, 2003.

Aula 8 (14/10/2025) – A Revolução Verde como modo de pensar

Bibliografia obrigatória

ROGERS, Everett M. New product adoption and diffusion. *Journal of Consumer Research*, v. 2, 1976. Pp. 290-301.

Escolher um dos dois textos abaixo:

SCOTT, James. *Seeing like a State: how certain schemes to improve the human condition have failed*. New Haven and London: Yale University Press, 1998. Ler: Introdução e Capítulo 1. p. 1-52

SHIVA, Vandana. *Monoculturas da mente*. In: _____. *Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia*. São Paulo: Editora Gaia, 2003. p. 21-83.

Bibliografia complementar

HEINZ, Flávio M. et al. The Rockefeller Foundation and the Training of Agricultural Specialists for Latin America: a Profile of Scholars from Latin American Scholarship Program in Agriculture (1951-1962). *HALAC – Historia Ambiental, Latinoamericana y Caribeña*, v. 12, n. 2, 2022. pp. 305-324.

LONG, Norman; VILLAREAL, Magdalena. Las interfaces del desarrollo: de la transferencia de conocimiento a la transformación de significados. Publicado em: SCHUURMAN, F. J. *Beyond the impasse: new directions in development theory*. London: Zed Books, 1993. p. 140-168. (versão digital).

SCHNEIDER, Sérgio. Da crise da sociologia rural à emergência da sociologia da agricultura. *Cadernos de Ciência e Tecnologia*, Brasília, v. 14, n. 2, 1997, p. 225-256.

SILVA, Claiton Márcio da. Discursos sobre a juventude rural participante de Clubes 4-S (1959-1977). *Esboços: histórias em contextos globais*, v. 9, n. 9, 2001. pp. 143-156.

Aula 10 (21/10/2026) – Dinâmicas de internacionalização da agricultura: interfaces, engajamentos e encontros

Bibliografia obrigatória

a) Ler os textos abaixo:

TSING, Anna L. *Friction. An ethnography of global connection*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2005. Ler: Introduction, pp. 1-18.

TSING, Anna. Verbete – Fricção (ou atrito) (Tradução – Letícia Cesarino). *Blog do Labemus*, 12/11/2018.

Disponível em: <https://blogdolabemus.com/2018/11/12/verbete-friccao-atrito-por-anna-tsing/>. Acesso em: 20/02/2024.

b) Escolher um dos estudos de caso:

GONZÁLEZ, J. S.; CHARÃO-MARQUES, F. Actores, paz y prácticas agrícolas: individuación y cooperación territorial en los Montes de María. In: CHARÃO-MARQUES, F.; ARCE, A. *Cooperação, diversidade e criatividade: transformações sociomateriais em territórios latino-americanos*. Jundiaí-SP: Paco, 2023. Ler: Capítulo 6.

WELLS, Gustavo B. Intersubjetividade y domesticación en el devenir de una región global: territorialización del salmón en la Patagonia chilena. *Íconos – Revista de Ciencias Sociales*, n. 54, 2016. p. 125-145.

LI, Tania Murray. Marginality, power and production: Analyzing upland transformations. In: _____. *Transforming the Indonesian uplands*. London: Taylor and Francis, 2005. *Introduction*. p. 1-46.

PAULILO, Maria Ignez. FAO, fome e mulheres rurais. *Dados*, v. 56, n. 2, 2013. pp.285-310.

WEITZMAN, Rodica. Mineiros em movimento: flutuação dos significados das práticas alimentares e agrícolas a partir do fluxo rural-urbano. *Sociedade e Cultura*, v. 18, n. 1, 2015. pp. 13-18.

Aula 11 (04/11/2026) – Os campos de batalha do conhecimento em seus múltiplos entrelaçamentos

Bibliografia obrigatória

CAROLAN, Michael. From calibration to objective-function governance: Operationalizing wise agricultural systems. *Agricultural Systems*, v. 237, p. 104830, 2026.

ESCOBAR, Arturo. Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática na ciência. SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) *Conhecimento prudente para uma vida descente*

LONG, N.; LONG, Ann. Battlefields of knowledge: the interlocking of theory and practice in social research and development. London: Routledge, 1992. *Introdução*.

Bibliografia complementar

CAROLAN, Michael. How Much Should Farmers Rely on University-Based Agricultural Experts? Politics of Evidence and Situated Knowledge Hierarchies. *Politics of Evidence and Situated Knowledge Hierarchies*. Disponível em: <https://scholar.google.com>

Aula 12 (11/11/2026) – Uma outra agricultura? Dinâmicas de crítica e contestação

Bibliografia obrigatória

Bloco 1 – Todos devem ler

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. *O capitalismo e seus críticos*. pp. 61-79.

Bloco 2 – Escolher dois dos textos abaixo

GARCIA-PARPET, Marie-France, et al. A agricultura orgânica e seu reconhecimento: entre

institucionalização, mercado e reconhecimento ético. *Novos Olhares Sociais*, 2020, 3 (1), pp.293-320. fffal-03141463ff

VOGT, G. The origins of organic farming. In: LOCKERETZ, W. *Organic farming: an international history*. Oxfordshire/Cambridge: CABI, 2007. p. 9-29.

Bibliografia complementar

ASTIER, C. M. et al. Historia de la agroecología en México. *Agroecología*, v. 10, n. 2, 2015. p. 9-17.

BENSADON, L. A agroecologia como um problema público: um olhar a partir da trajetória da Articulação Nacional de Agroecologia. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 50, 2019, pp. 251-271.

DORÉ, Thierry; BELLON, Stéphane. *Les Mondes d'Agroecologia*. Cedex : Éditions Quae, 2019.

EHLERS, E. A agricultura alternativa: uma visão histórica. *Estudos Econômicos*, v. 24, Número Especial, 1994. p. 231-262.

GEIER, B. IFOAM and the history of the international organic movement. In: LOCKERETZ, W. *Organic farming: an international history*. Oxfordshire/Cambridge: CABI, 2007. p. 175-186.

WEZEL, Alexander et al. Agroecology as a science, a movement and a practice. A review. *Agronomy for sustainable development*, v. 29, 2009, pp. 503-515, 2009.

Aula 13 (18/11/2026) – Transições/transformações agroecológicas da agricultura e do sistema agroalimentar: a Perspectiva Multinível em questão

Bibliografia obrigatória

GEELS, Frank. The multi-level perspective on sustainability transitions: Background, overview, and current research topics. 2024.

MAGDA, Danièle et al. Taking into account the ontological relationship to change in agroecological transitions. In: LAMINE et al (eds.) *Agroecological transitions, between determinist and open-ended visions*. Bruxelles: Peter Lang, 2021. pp. 33-56.

Bibliografia complementar

BRAND, U.; WISSEN, M. Socio-ecological transformation. In: RICHARDSON, D. et al. *The International Encyclopedia of Geography*. Hoboken-NJ: John Wiley and Sons Ltda, 2017. pp. 1-9.

BRANDENBURG, Alfio; LAMINE, Claire (orgs.) *Transição agroecológica dos sistemas alimentares territoriais no Brasil e na França*. Curitiba: CRV, 2023.

FAVARÃO, C. B.; FAVARETO, A. Abordagem sistêmica, coalizões e territórios: contribuições teóricas para a análise das transições sustentáveis em sistemas agroalimentares. *Raízes*, v. 41, n. 2, 2021.

LAMINE, C.; BUI, S.; OLLIVIER, G. Pour une approche systémique et pragmatique de la transition écologique des systèmes agri-alimentaires. *Cahiers de Recherche Sociologique*, n. 58, 2015. pp. 95-117.

PALM, J. L.; SCHMITT, C. J.; LAMINE, C. Uma leitura territorialmente situada dos processos de transição agroecológica: ecologia de projetos na Região Serrana Fluminense. *Redes (Sta. Cruz Sul – Online)*, v. 26, 2021. pp. 9

Aula 14 (25/11/2026) – Transições/transformações agroecológicas: entre escalas e territórios

Bibliografia obrigatória

COX, Kevin R. Spaces of dependence, spaces of engagement and the politics of scale, or: looking for local politics. *Political Geography*, v. 17, n. 1, 1998. pp. 1-23.

HAESBAERT, Rogério. Do corpo-território ao território-corpo (da Terra): contribuições decoloniais. *GEOgraphia*, v. 22, n. 48, 2020. pp. 75-90.

TSING, Anna L. On non scalability. The living world is not amenable to precision-nested scales. *Common Knowledge*, v. 18, n. 3, 2012. pp. 505-524.

Bibliografia complementar

ANDERSON, Colin R. *Agroecology Now! Transformations towards more just and sustainable food systems*. Cham: Palgrave Macmillan, 2021.

VAL, V. et al. Agroecología y La Vía Campesina I. La construcción simbólica y material de la agroecología a través de los procesos de “campesina(o) a campesina(o)”¹. *Desenvolvimento de Meio Ambiente*, v. 58, 2021. pp. 509-530.

Aula 15 – (02/12/2026) Tecnologias, transformações socioecológicas e mundos do trabalho

Bibliografia obrigatória

CAROLAN, Michael. Cultivating fear: agrifood labor governance and victimhood in populist nationalism. *Agriculture and Human Values*, v. 43, n. 2, 2026, pp. 1-15, 2026. <https://doi.org/10.1007/s10460-026-10889-3>

HLPE. 2021. *Promoción de la participación y el empleo de los jóvenes en los sistemas agrícolas y alimentarios*. Un informe del Grupo de alto nivel de expertos en seguridad alimentaria y nutrición del Comité de Seguridad Alimentaria Mundial, Roma. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/0992cbbf-e1b8-4f8f-82c5-4b51b0410065/content>

SOUZA, Edvânia A.; THOMAZ JÚNIOR, Antônio; CARVALHAL, Marcelo Dornelis. Inovações tecnológicas e perenização da degradação sistêmica do trabalho: a contrarreforma da previdência social, com enfoque para o trabalho no setor rural. *Revista Pegada*, v. 23, 2022. pp. 122-157.

Bibliografia complementar

ROTZ, Sarah et al. Automated pastures and the digital divide: How agricultural technologies are shaping labour and rural communities. *Journal of Rural Studies*, v. 68, p. 112-122, 2019.

METODOLOGIA – Aulas expositivas dialogadas, seminários, apresentação e análise de estudos de caso.

AValiação – Presença e participação em aula, aulas expositivas dialogadas, seminários, análise e discussão de estudos de caso.